

**Atividade: Mapeamento Territorial e Articulação de Rede****Data:** 7/6/2019 | 14h00 – 17h30**Responsável(is):** Isis Lima Soares (Entremeios Articulação e Formação)
Soraia Mello (Solução Design Participativo)**Ementa:**

O objetivo desta atividade é ofertar insumos de mapeamento da rede local atual, identificar novas possíveis articulações, apresentar e dialogar sobre estratégias de articulação e mobilização, além de dar encaminhamento às ações pensadas nas demais atividades formativas do Projeto Atuação em Rede..

Relatório

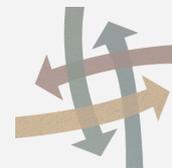
Sistematização da produção coletiva feita pelos participantes durante a atividade.

Diagnóstico da realidade local**Desafios em Santa Catarina**

- Aplicação da legislação, garantia de direitos, acesso a políticas públicas
- Burocracia excessiva
- Sucateamento dos serviços públicos
- Capacitação dos servidores públicos e voluntários
- Manutenção e expansão do CRAI
- Comunicação de serviços e atividades
- Empregabilidade / falta de valorização da formação do migrante / revalidação de diplomas
- Barreira linguística e cultural
- Preconceito, racismo, xenofobia estrutural e institucional
- Falta de empatia
- Integração com a comunidade local

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Florianópolis - 5, 6 e 7 de junho de 2019



Desafios da Rede Local

- Mapeamento das iniciativas dispersas
- Articulação dos serviços e atividades oferecidos pelas entidades - serviços públicos e iniciativas privadas
- Comunicação entre as iniciativas
- Elo de ligação entre as entidades
- Formação dos profissionais e voluntários

Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer para melhorar algum aspecto da rede de atenção aos migrantes?	Como?	Quem?
<ul style="list-style-type: none">- Criar uma rede de políticas públicas para migrantes- Propor um Centro de Referência de Migrantes e Refugiados como política pública local	<ul style="list-style-type: none">- Realizar um balanço sobre os serviços e resultados das entidades da rede, por meio de uma reunião no GAIRF com as diversas entidades .- Documentar o que é a rede.- Realizar reunião com responsáveis pela Política municipal de São Paulo para conhecer a experiência- Promover o estreitamento entre GAIRF, GTI/ALESC e CRAI- Elaborar um documento técnico com balanço sobre o CRAI	Entidades da rede local